

Mercado gráfico reaquece e emprega, mas patronal ainda ataca direitos, diz STIG Jundiaí

, 16 Novembro 2017 - 11:02:00

Anualmente, até dezembro, cresce significativamente a produção gráfica relativa a todos os segmentos deste setor industrial no estado. Amplia a produção na área editorial, promocional, embalagem, rótulos e adesivos, bem como em todas as outras. Aumenta inclusive o número de novas contratações. É comum um incremento médio de 15% no 2º semestre. É por isso que a data-base da categoria período de renovação de direitos e reajuste salarial é tradicionalmente em 1º de novembro época onde o setor gráfico está aquecido e equilibra parte do poder de negociação da classe trabalhadora na campanha salarial. Quanto mais demanda por conta da produção, maior o número de emprego e melhor a negociação por direitos, remuneração e condições adequadas no ambiente laboral. Faz poucos dias, por exemplo, que a Log&Print em Vinhedo empregou 14 ex-funcionários. Nove novos postos foram preenchidos recentemente na Nova Página em Cajamar, que, se firmar uma parceria, selecionará ainda mais. Mais gráficas procuram profissionais. Estão com processos seletivos em aberto para várias funções. Um levantamento do Sindicato da classe (Sindigráficos) mostra a busca por trabalhadores pela Emepê em Vinhedo, LitoBand em Jundiaí, D'art em Cajamar, e Valid para atuar no Poupa Tempo de Caieiras. Os interessados podem enviar o currículo inclusive para o Sindigráficos que o enviará para RH de cada empresa. **LEIA MAIS**

FONTE: STIG JUNDIAÍ